

INTRODUÇÃO

Um dos objetivos fundamentais deste trabalho é contribuir para uma melhor compreensão do papel do agricultor familiar - um dos diversos agentes que deveria usufruir dessas pesquisas - no que pode ser e é desenvolvido para a agricultura. Sendo assim, o presente resumo teve como objetivo analisar (1) em que medida a agricultura familiar é objeto central das pesquisas que tratam de inovações para a agricultura brasileira; (2) quando sendo objeto central da pesquisa, compreender de que maneira os agricultores familiares são tratados no desenvolvimento dessas inovações, seja como receptores do que é desenvolvido pelas organizações de pesquisa oficiais, como agentes promotores de inovação, ou como parceiros das organizações na geração de conhecimento e soluções para a própria agricultura.

METODOLOGIA

O método de pesquisa se constituiu em um levantamento bibliográfico *online* nas principais bases de dados científicos nacionais disponíveis na internet e de uso público. Tal levantamento utilizou três chaves de busca, que objetivaram a busca mais abrangente possível, sendo elas (1) inovação + agricultura familiar; (2) novidade + agricultura familiar; (3) soluções tecnológicas + agricultura familiar.

Até o presente momento, foram analisados 403 trabalhos publicados. Os resultados puderam ser divididos em (i) Publicações que consideram os agricultores familiares como receptores de tecnologia; (ii) Publicações que os veem como atores centrais; e (iii) Publicações que os considera importantes ao lado das instituições de pesquisa.

RESULTADOS

Evidencia-se que o volume de pesquisas que tratam de inovação e têm a agricultura familiar como objeto central ainda é reduzido, o que pode ser reflexo da predominância de incentivos e políticas que até recentemente, não eram voltadas para propriedades de pequenas escala.

Resultados

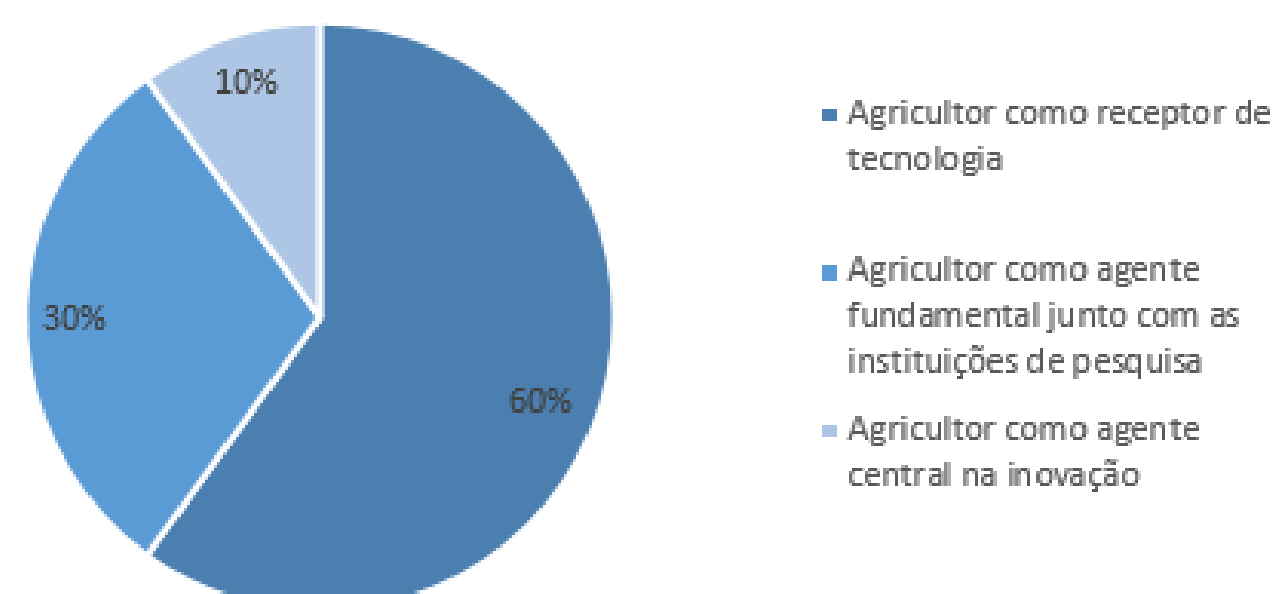


Gráfico 1: Resultado do levantamento nos repositórios.

o volume de produção científica que considera a agricultura familiar central para a produção de inovações e soluções ainda é baixa. Do total de publicações que tratam de inovação para a agricultura familiar, percebe-se que grande parte tem as organizações de pesquisa como atores centrais na produção de conhecimento.

CONCLUSÕES PRÉVIAS

Há uma significativa desconsideração do potencial dos agricultores familiares na geração de conhecimento. Apesar de demandar maior aprofundamento, é necessário estimular incentivos a melhorias técnicas feitas por e para essas comunidades. Manter a atual realidade pode perpetuar e salientar fragilidades com poucas perspectivas de resolução.